



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

NATÁLIA FERREIRA DE SOUSA

**O. G. REGO DE CARVALHO E A ESCRITA DOS RESSENTIMENTOS:
uma história de sensibilidades**

TERESINA-PI
2021

NATÁLIA FERREIRA DE SOUSA

**O. G. REGO DE CARVALHO E A ESCRITA DOS RESSENTIMENTOS:
uma história de sensibilidades**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, do Centro de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal do Piauí, para obtenção do grau de Mestre em História do Brasil.

Orientador: Profa. Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz

TERESINA-PI
2021

NATÁLIA FERREIRA DE SOUSA

**O. G. REGO DE CARVALHO E A ESCRITA DOS RESSENTIMENTOS:
uma história de sensibilidades**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, do Centro de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal do Piauí, para obtenção do grau de Mestre em História do Brasil.

Orientador: Profa. Dra. Teresinha de Jesus
Mesquita Queiroz

Aprovada em: _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz (Orientadora)
Universidade Federal do Piauí – UFPI

Prof. Dr^a Maria Izilda Santos de Matos (Examinadora externa)
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Prof. Dr. Francisco Alcides do Nascimento (Examinador interno)
Universidade Federal do Piauí – UFPI

Prof. Dr. Pedro Pio Fontineles Filho (Suplente)
Universidade Federal do Piauí – UFPI

AGRADECIMENTOS

Neste momento especial de finalização de escrita e de conclusão de uma etapa de estudos e de vida, muitas são as pessoas a quem devo agradecer a inestimável colaboração que deram a este trabalho, que não é fruto apenas de uma única cabeça, mas de várias, que ajudaram em sua execução de diversas formas, indireta ou diretamente.

Agradeço, primeiro, a Deus, Todo Poderoso, à Santíssima Trindade e a Nossa Senhora, pelas forças de amparo de todas as horas. Em meus momentos de maiores lutas, eles me guiaram e me ajudaram a continuar e nunca desistir daquilo que buscava. Obrigada, por suas bênçãos celestiais.

Agradeço a minha orientadora, Teresinha Queiroz, por toda a inesgotável paciência, força de vontade e disposição que teve durante nossa jornada. Posso dizer com a consciência tranquila que este trabalho, bem como a sua conclusão, não seria possível sem a senhora. Muito obrigada, professora.

Agradeço ao César Queiroz, por nos ter ajudado com a parte técnica do trabalho. O senhor foi de uma ajuda preciosa em nossa reta final. Este trabalho também é fruto dos seus esforços.

Agradeço a meu pai pela inestimável garantia de poder fazer a dissertação, sem me preocupar com nada. Muito obrigada, pela segurança que o senhor me proporciona e pelas conversas direcionando-me para um futuro melhor. Espero estar lhe honrando.

Agradeço a toda minha família. Obrigada, por serem leais, amáveis e não se esquecerem de mim, apesar da distância. Saibam que posso não me fazer presente sempre, mas não passa um dia sem que me lembre de vocês. Muito obrigada por tudo e desculpem as minhas fraquezas.

Agradeço aos meus anjos na terra, meus avós Bartolomeu Ferreira, Maria do Carmo e Maria de Jesus. A existência dos senhores é a minha paz.

Agradeço a meus anjos no céu, meu avô César e minha bisavó Joana, sei que me abençoaram em minha jornada e espero que se orgulhem de mim.

Aos meus colegas de graduação e mestrado e aos professores de ambos, muito obrigada pelo convívio e troca de ideias, pelas orientações e pelo conhecimento trocado. São recordações que para sempre me acompanharão.

Agradeço aos professores Pedro Pio e Francisco Nascimento pelas contribuições na época da qualificação e no período de convívio. Espero ter seguido as instruções e melhorado o trabalho, os senhores são especiais para mim.

Agradeço aos meus amigos Nino e Isaac, por tornarem minha vida mais leve e divertida. Muito obrigada por todas as conversas e risadas trocadas, todos os passeios que demos e todos os momentos vividos juntos. Não é fácil atravessar essa existência sem ter em quem confiar e confio em vocês, me sinto orgulhosa em tê-los como amigos e que nossa amizade se fortaleça a cada dia.

Agradeço a professora Maria do Socorro Rios Magalhães e a Luma Pinheiro pelas correções no trabalho. Peço desculpas se às vezes sou atrapalhada e acabo dificultando este processo tão detalhista na etapa final do estudo, mas é reconfortante poder contar com pessoas que fazem do ofício de corrigir quase uma arte.

E por último, agradeço a Jeferson, voz da minha consciência, felicidade plena, amigo amado. Pensei muito no que dizer sobre você, mas para evitar pieguismos, apenas digo que não consigo e nem quero imaginar minha vida sem você, que é parte de mim, nada nos separa. Amigo, muito obrigada por existir.

RESUMO

O presente trabalho analisa as sensibilidades e os ressentimentos de O. G. Rego de Carvalho, tanto como indivíduo quanto como escritor, que transfere para a escrita suas experiências pessoais. O cruzamento entre obra e vida deixa entrever as sensibilidades que permeiam o universo de homens letrados e perceber a importância que eles davam ao cenário literário de Teresina da segunda metade do século XX, descortinando embates, rancores e diferenças literárias presentes no meio intelectual. A participação do escritor em revistas, como *O Cruzeiro*, *A Cigarra* e *Cadernos de Letras Meridiano*, dentro e fora do estado, apontam para sua vontade de fazer-se conhecido e amado como escritor, num esforço constante para atingir a perfeição em seus escritos. Desse modo, o estudo investiga o contexto histórico e cultural da atuação literária de O. G. Rego, bem como as cidades onde ele morou, aspectos da sua vida que, representados em suas obras, configuram práticas e costumes sociais piauienses, além de mágoas do autor com relação à terra natal e aos seus pares, em função das polêmicas que protagonizou na imprensa local. Por fim, o estudo problematiza a relação das obras com o sensível, com as subjetividades do autor e mesmo com sua percepção acerca do meio em que se encontrava inserido. O recorte temporal centra-se na segunda metade do século XX, entre as décadas de 1950 e 1970, período da escrita e lançamento dos livros do autor, efetuando-se a análise das décadas de 1930 e 1940, por ser o período de infância e adolescência de O. G., que se impõe como indispensável para entender o ambiente de sua formação humana e literária. Para a análise das questões acima, o estudo contou com uma gama variada de fontes, entre elas, fotos, artigos de jornais, literatura local e entrevistas concedidas pelo autor aos meios impressos.

PALAVRAS-CHAVE: História. O. G. Rego de Carvalho. Sensibilidades. Ressentimentos. Literatura.

ABSTRACT

The present work analyzes the sensibilities and resentments of O. G. Rego de Carvalho, both as an individual and as a writer, who transfers his personal experiences to writing. The intersection between work and life allows us to glimpse the sensibilities that permeate the universe of literate men and realize the importance they gave to Teresina's literary scene in the second half of the 20th century, revealing clashes, rancor and literary differences present in the intellectual milieu. The writer's participation in magazines such as *O Cruzeiro*, *A Cigarra* and *Cadernos de Letras Meridiano*, in and out of the state, point to his desire to make himself known and loved as a writer, in a constant effort to achieve perfection in his writings. Thus, the study investigates the historical and cultural context of OG Rego's literary performance, as well as the cities where he lived, aspects of his life that, represented in his works, configure Piauí social practices and customs, in addition to the author's sorrows with relation to his homeland and his peers, due to the controversies he carried out in the local press. Finally, the study problematizes the relationship of works with the sensitive, with the author's subjectivities and even with his perception of the environment in which he found himself inserted. The time frame focuses on the second half of the 20th century, between the 1950s and 1970s, the period of writing and launching the author's books, analyzing the 1930s and 1940s, as it was the period of childhood and OG's adolescence, which imposes itself as indispensable to understand the environment of his human and literary formation. To analyze the above questions, the study relied on a wide range of sources, including photos, newspaper articles, local literature and interviews granted by the author to the print media.

KEYWORDS: History. O. G. Rego de Carvalho; Sensitivities; Resentments; Literature.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: José Rego de Carvalho	18
Figura 2: Antigo Mercado Público Municipal de Oeiras, conhecido como Mercado Velho ..	20
Figura 3: Liceu Piauiense (atualmente)	23
Figura 4. Fábrica de Fiação e Tecidos durante a enchente de 1926	26
Figura 5: O. G. Rego de Carvalho no Rio de Janeiro.....	54
Figura 6: Capa do livro <i>Linguagem e comunicação em O. G. Rego de Carvalho</i>	68
Figura 7: Capa do livro <i>O Mundo degradado de Lucínio</i>	71
Figura 8: O. G. Rego de Carvalho e colega trabalhando no Banco do Brasil.	78
Figura 9: Pé de Deus, em Oeiras	85
Figura 10: Rio Canindé, em Oeiras	86
Figura 11: Rio Parnaíba, com a ponte Metálica ao fundo, ligando Piauí ao Maranhão	91

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 O. G. REGO DE CARVALHO E OS CAMINHOS DA LITERATURA	17
2.1 De Oeiras a Teresina: as cidades de O. G. Rego de Carvalho.....	17
2.2 Em busca do fazer-se escritor.....	28
3 POLÊMICAS NA CIDADE DAS LETRAS	39
3.1 O. G. Rego de Carvalho e as disputas literárias em Teresina.....	39
3.2 Entre leitores e críticos, outras ranhuras de um escritor.....	60
4 UMA ESCRITA DAS SENSIBILIDADES.....	82
4.1 <i>Ulisses entre o amor e a morte</i> : sensibilidades da infância e da adolescência.....	83
4.2 <i>Somos todos inocentes</i> : escrevendo os ressentimentos	96
4.3 <i>Rio subterrâneo</i> : facas da melancolia	106
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	114
REFERÊNCIAS	119
ANEXOS.....	134
ANEXO A – UM FILHO	135
ANEXO B – O ALMOÇO EM FAMÍLIA	139
ANEXO C – PEQUENOS AMIGOS.....	144
ANEXO D – CRUELDADE MENTAL	150
ANEXO E – MARLENE	155
ANEXO F – MENINO DEUS	160
ANEXO G – VIAGEM DE CURA.....	165